

Um acordo tão óbvio quanto equivocado

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Nota no Twitter, 7.12.2023

Parece óbvio que o Mercosul deve assinar o acordo que há muito vem sendo negociado com a União Europeia. Pode parecer óbvio, mas a meu ver esse acordo não interessa ao Brasil e aos demais países do Mercosul.

É tão “óbvio”, que o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, afirma hoje nos jornais que espera que o acordo seja concluído “muito breve”. Faz essa afirmação de acordo com o presidente Lula, ainda que este declare que o acordo tem muita “inflexibilidade”.

Na verdade, este acordo não tem nada. Ele é prejudicial ao Brasil. O que ganhamos com ele é uma abertura maior da Europa para com nossas commodities, mas nós não estamos necessitando disso. Nossas commodities vão indo muito bem.

Quem perde é a indústria, que já no Brasil é prejudicada por vários fatores, e será ainda mais prejudicada com a dificuldade de impor tarifas aos manufaturados europeus.

Alguém poderá dizer que “tarifas estão fora de moda”. Ou seja, são condenadas pelos neoliberais. É verdade que não são mais tão necessárias quanto foram no tempo da substituição de importações. Mas elas ainda podem e devem prestar muitos serviços ao Brasil.